



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfabr.com.br

Nazismo jeca

“Tinha de ter partido nazista, reconhecido pela lei”, afirmou o influenciador digital Monark, no Flow podcast, na segunda-feira. O fato de um podcast deste nível ter mais de 3 milhões de inscritos é assustador.

A certa altura, o influencer perguntou à deputada Tábata do Amaral: “Então, se alguém quiser ser um idiota, não pode?” E eu respondo: sim, pode, desde que não afete a vida dos outros. Mas quem faz apologia do nazismo comete um crime,

mesmo se for por ignorância. Porque esse movimento construiu câmaras de gás, matou cerca de 6 milhões de judeus e provocou uma guerra mundial. É o momento de maior horror da humanidade.

Com todo respeito a meus colegas jornalistas, que vêm fazendo um trabalho crucial de defesa da ciência e da vida, neste pandemia, não dá para continuar chamando apologia ao nazismo de “declaração polêmica”. É crime mesmo, tipificado na Constituição, passível de punição e de cadeia.

É preciso dizer que é crime e citar o artigo 20º, caput, da Lei nº 7.716/1989, da Constituição que tipifica como delito: “Praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional. Pena: reclusão de um a três anos e multa”.

A crítica mais aguda à internet foi feita pelo escritor e semiólogo italiano Umberto Eco. Segundo ele, antes, aquele sujeito que tomava um porre e dizia asneiras ficava confinado ao boteco de sua aldeia. Mas, com as novas tecnologias de comunicação, esse idiota de aldeia ganhou um poder imensurável. Goebbels, o ministro da comunicação nazista, dizia que era preciso repetir uma mentira mil vezes para que ela se tornasse verdade.

Pois bem, com as novas tecnologias de comunicação, a distopia de Goebbels se tornou uma realidade. Basta acionar robôs para multiplicar a mentira ou a burrice. Por isso, a estupidez se propaga com uma velocidade e com uma empáfia nunca vistas antes pela humanidade. Conseguir fazer com que as pessoas tenham medo de vacina, e não do vírus.

Não se trata de demonizar a internet. Mas o fato é que as redes sociais não podem continuar a ser uma terra de ninguém, pois elas ameaçam a democracia, a civilidade, a cultura e a liberdade. Ela tem um poder tão grande que chegou a conquistar algo inimaginável: a servidão voluntária. Os tiranos não precisam mais impor a subserviência pela força. São os cidadãos que clamam para ser escravos.

Todos os argumentos do youtuber são ridículos. Depois de fazer apologia ao nazismo, o influenciador digital renegou o que disse, pois todo nazista e fascista é, antes de tudo, um covarde. Ao liderar SS, a polícia de elite nazista, Himmel bancava o machão. No entanto, quando ele chefiou uma divisão na frente de combate, durante a Segunda Guerra Mundial, frassou retumbantemente, pois percebeu

que enfrentar os Aliados não era a mesma coisa do que exercer a violência contra idosos, mulheres e crianças judias.

O influencer alega que estava bêbado quando falou todas aquelas asneiras. Como se isso o eximisse da responsabilidade. Ora, então se alguém estiver bêbado pode atropelar um pedestre, fechar o STF, fazer declarações racistas, roubar, praticar peculato, desviar dinheiro público, fazer rachadinha e apologia do nazismo?

Ainda bem que houve uma reação da sociedade civil e a apologia da barbárie foi barrada pelas empresas patrocinadoras. Que esse episódio grotesco do nazismo jeca sirva de alerta para o parlamento, para os políticos, para as empresas, para o Ministério Público, para o Judiciário e para a sociedade civil. Nazismo é crime e não pode ficar impune.

Enquanto o Distrito Federal vê avançarem os casos da covid-19 e a taxa de ocupação de leitos em UTI, brasilienses abrem mão de uma das principais medidas não farmacológicas de proteção contra a doença. Em janeiro, fiscalização aplicou só seis multas

Descaso com máscara persiste

» ANA ISABEL MANSUR
» MARILENE ALMEIDA*

Apesar da alta dos números da pandemia da covid-19 no Distrito Federal, alguns brasilienses insistem em não se proteger contra a doença. Ontem, a reportagem percorreu locais com grande circulação de pessoas na área central de Brasília e flagrou, em pouco tempo, ao menos 100 pessoas sem máscara. A taxa de transmissão do novo coronavírus encontra-se acima de 1 desde 3 de janeiro, o que indica avanço da propagação do Sars-CoV-2. O indicador encontra-se em 1,26 — o que significa que cada grupo de 100 infectados pode transmitir a doença para, em média, outros 126 indivíduos.

Enquanto passeava com o cachorro no Parque da Cidade, a aposentada Fátima Costa, 56 anos, sentiu-se insegura perto de pessoas que não usavam máscara. “Tomei as três doses da vacina. Mas, quando vejo alguém sem o item, tenho vontade de pedir para que o coloquem, pois isso me afeta. Só que tenho receio, pois, hoje, há muita gente com os ânimos exaltados”, desabafa a moradora da Asa Norte. A universitária Ester Valente, 21, conta que também apoia a continuidade das medidas sanitárias: “Uso máscara

praticamente 100% do tempo e evito lugares fechados, até porque, se olharmos ao redor, a cada 100 pessoas, 20 estão com a máscara”. Segundo a mais recente atualização de dados da Secretaria de Saúde (SES-DF), 79% dos moradores da capital federal com mais de 5 anos completaram o esquema vacinal contra a covid-19. Mesmo assim, a recomendação é pela continuidade do uso de máscaras, para evitar que o vírus continue a se espalhar e, eventualmente, sofrer mutações.

A fiscalização do uso do item de proteção no Distrito Federal começou em 23 de março de 2020. No último dia 19 ela voltou a ser exigida em ambientes abertos ou fechados. Principal responsável pela supervisão do cumprimento da medida, a Secretaria de Proteção da Ordem Urbana (DF Legal) aplicou 943 multas por desrespeito à norma entre 23 de março de 2020 e domingo.

No mesmo período, outros órgãos do Executivo local registraram 69 ocorrências desse tipo. Assim, a média mensal total de infrações notificadas ficou em 44. Entretanto, em janeiro, quando a capital federal viu a chegada de mais uma onda da covid-19, a quantidade de multas aplicadas pela DF Legal não passou de seis.

Em resposta ao **Correio**, a pasta informou que continua a

supervisionar o uso de máscaras “em estabelecimentos comerciais, com aplicação de multa de R\$ 2 mil para pessoas físicas e de R\$ 4 mil para pessoas jurídicas”. “O trabalho de combate à covid-19 ocorre de domingo a domingo, incluindo feriados, das 8h às 2h, com seis equipes por turno”, enfatizou a DF Legal, em nota.

Registros

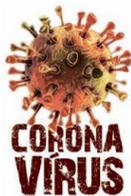
Enquanto isso, a taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTI) para adultos com covid-19 chegou a 93,3% na rede pública e a 80,7% nos hospitais particulares, ontem. E, de terça para quarta-feira, a SES-DF confirmou mais 4.924 casos da doença e 13 mortes em decorrência da infecção. Os novos registros levaram o total de diagnósticos positivos para 649.550, e o número de vítimas para 11.256.

Depois de 44 dias em alta, a média móvel semanal de infectados entrou em estabilidade ontem, com valor 3% inferior ao verificado 14 dias atrás. Quando essa variação é inferior a 15%, para mais ou para menos, o número de registros é considerado estável. Quanto ao indicador referente às mortes, a trajetória é de alta há 23 dias. Nessa quarta-feira, o resultado da soma de óbitos dos últimos sete dias dividido por sete ficou em 11,8 — o maior do ano —, 247% acima do dado de duas semanas antes.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Reportagem flagrou pessoas sem o item facial em locais de grande movimentação



CORONA VIRUS

Cem leitos de UTI em 10 dias

» BRUNA LESSA*

Em face do que classificou como uma “terceira onda muito violenta”, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou a abertura de novos leitos para tratamento de pacientes com covid-19 em estado grave. Ontem, o Executivo local publicou no *Diário Oficial* (DODF) licitação que abre mais 100 vagas — 60 em unidades de terapia intensiva (UTI) e 40 em enfermarias — no Hospital da Polícia Militar, no Setor Policial Sul. O valor previsto no contrato é de R\$ 49,1 milhões, e o processo deve ser concluído em 10 dias.

Em agenda oficial ontem, na Asa Sul, onde acompanhou ações do programa Renova DF — que promove a capacitação para que os participantes promovam revitalizações em áreas públicas —, Ibaneis comentou as ações relacionadas ao combate à pandemia. “O secretário (de Saúde) está bastante empenhado para que a gente conclua (a abertura de vagas) o mais rápido possível. E, hoje (ontem), temos reunião com o sindicato das empresas hospitalares privadas para ver se conseguimos mais leitos”, afirmou.

À tarde, em reunião para tratar do tema, o governador declarou que há tratativas em estágio avançado para a construção de uma unidade modular integrada

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Licitação para abertura de vagas no Hospital da PMDF saiu ontem

ao Hospital Regional de Planaltina (HRPL). O espaço destina-se ao atendimento exclusivo de pacientes com covid-19. Atualmente, o Distrito Federal dispõe de 117 leitos em UTI na rede pública e 148, na particular. Nos últimos dias, porém, a ocupação chegou a níveis alarmantes, com todas as vagas para adultos preenchidas nos hospitais da Secretaria de Saúde e filas de espera para internação de pacientes com e sem covid-19.

Manutenção

Em relação aos trabalhos executados pelas turmas do Renova DF, Ibaneis anunciou a reforma de mais de 240 estruturas no Plano Piloto, de um total de 400. Mais de 2 mil inscritos em fase de estudos nos cursos promovidos pelo

programa — com aulas como carpintaria, jardinagem e elétrica — participarão dessas ações.

Presente ao compromisso do governador, o secretário de trabalho, Thales Mendes Ferreira, disse que a previsão de término da primeira fase do Renova DF no Plano Piloto é de 30 dias. A segunda etapa contemplará bairros como Sudoeste, Noroeste, Vila Planalto e Vila Telebrasília, com início provável em maio. A cada novo ciclo, há um chamamento público para que os interessados se cadastrem no programa. “Nós aumentaremos o efetivo, que, normalmente, é de 1,5 mil alunos, para 3,5 mil. A nova modalidade será implementada a partir de abril”, destacou.

* Estagiárias sob a supervisão de Jéssica Eufrásio

ROYAL
TULIP
BRASÍLIA ALVORADA

CARNAVAL 2022

Sol, piscina, muita área verde e **diversão** para você e toda sua família. E claro, tudo isso **segundo todas as normas de segurança** contra o covid.
Entre em contato e conheça nossos pacotes.

PACOTE INCLUI:

- 26/02 a 01/03
- Café da manhã
- Jantar nos dias 26, 27 e 28/02
- Programação de lazer com monitores
- Spa
- **Cama dos sonhos**
- Piscina aquecida
- Extensa Área Verde
- O pôr do sol mais bonito de Brasília
- Restaurantes
- Vista para o Lago Paranoá
- Passeio de barco (opcional)

• **Pacote com 03 diárias**

- Estacionamento*
- Late check-out 18h
- 01 criança free no mesmo apartamento dos pais*
- Parcelamento em até 4x

*Até 7 anos no quarto dos pais
*Estacionamento com manobrista cobrado à parte. Consulte preços e condições na recepção.

Tel: +55 (61) 3424 7018
rtbsba.reservas@goldentulip.com.br
royaltulipbrasiliaalvorada.com

SHTN Trecho 1 Conj. 1B | Asa Norte - Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS: